

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DA ABORDAGEM SÓCIO HISTÓRICA: RESSIGNIFICANDO ESCOLHAS, DESVENDANDO INTERESSES.

LADEIRA, Thalles Azevedo – UFF

(thalles-ladeira@hotmail.com)

Orientadora:

Prof. Dr^a Fernanda Fochi Nogueira Insfran - UFF

(insfran.nery@gmail.com)

INTRODUÇÃO

Esse projeto busca relatar sobre a prática de Orientação Profissional realizada por bolsistas do Pibid/Capes em uma escola pública do Noroeste Fluminense, no município de Santo Antônio de Pádua. O público alvo foram alunos do segundo ano do ensino médio, do curso de formação de professores. A inserção do Pibid com esse grupo de Orientação Profissional se justifica pelo fato de ser evidenciado que os alunos que estudam no curso normal dessa escola demonstravam excessivas dúvidas em relação à escolha da profissão.

OBJETIVOS:

O objetivo geral é a partir de uma abordagem sócio histórica (BOCK,2002) levar os alunos a se questionarem sobre quem são, o que querem, expor suas dúvidas, principalmente em relação as escolhas profissionais. Como eles estão inseridos em um curso de formação de professores, foi de certo modo reforçada em nossos encontros a importância que é a carreira do professor, haja vista que uma grande parte dos alunos, embora estivessem cursando formação de professores, estavam absolutamente desestimulados com a carreira docente. Nosso trabalho, portanto buscou desconstruir determinados estigmas que permeiam essa área profissional, sem, todavia tentar persuadir os alunos a seguir determinada carreira profissional em detrimento de outras, mas, sobretudo leva-los a descobrirem onde gostariam de atuar profissionalmente.

METODOLOGIAS:

A fim de estimularmos os alunos a descobrirem suas profissões, foi realizado durante nossos encontros atividades de auto reconhecimento; dinâmicas de grupo, e informações profissionais.

Além disso, foi observado também que muitos dos alunos estavam tentados a escolherem determinadas profissões no futuro, deixando de priorizar a sua aptidão profissional em detrimento do status social e o retorno financeiro.

Também nos deparamos com escolhas profissionais que haviam sido determinadas por profundas influências e intervenções familiares. Para resolver esse problema, foi necessário uma série de diálogos de conscientização, procurando diminuir a influência familiar e reforçar o gosto pessoal dos próprios alunos.

RESULTADOS:

Pôde ser evidenciado após esse trabalho de Orientação Profissional que conseguimos cumprir o objetivo de ressignificar a imagem de determinadas profissões que eram vistas com estigmas pelos alunos, a citar a carreira do educador e sobretudo contribuimos para a escolha profissional dos alunos, ajudando-os a superarem os medos e a falta de informações quanto as carreiras pretendidas.

CONCLUSÃO:

Após essa experiência de Orientação Profissional, pudemos verificar que essa aproximação dos indivíduos com a profissão, como foi desenvolvida, a partir de diálogos e reflexões é da maior importância para que se supere um modelo tradicional de se escolher a profissão, em grande escala influenciada pela família e pela ideia do *status* social.

Desse modo, contribuimos para que os alunos escolhessem sua profissão de forma autônoma, sendo capazes de identificarem-se como indivíduos aptos a seguirem suas carreiras profissionais com toda a gama de informações e convicções que eles necessitavam.

Palavras chave: Orientação Profissional; Formação de Professores; Ressignificação de escolhas.